



FABH-SMT
Rio Sorocaba e Médio Tietê

Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ

Ata da 8ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da FABH-SMT

Data: 25/08/2021 às 14:00 horas

Local: Ambiente Virtual – Google Meet (meet.google.com/ied-bibr-utc)

No dia 25 de agosto de 2021 às 14 horas, iniciou-se a 8ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da FABH-SMT por videoconferência, por meio do link meet.google.com/ied-bibr-utc. Composta a Mesa Diretora por Nobel Penteado de Freitas - Presidente do Conselho Deliberativo, Guilherme dos Reis Gazzola - Presidente da FABH-SMT e Jodhi Jefferson Allonso - Secretário Executivo do CBH-SMT. **Abertura.** O Presidente do Conselho, Sr. Nobel (UNISO) agradeceu a presença de todos e, constatando quórum, deu início aos trabalhos e informou que o Prefeito de Itu e Presidente da FABH-SMT solicitou a presente reunião extraordinária para abordar as questões de judicialização da despoluição do Rio Tietê, passando a palavra a ele. O Prefeito de Itu, Sr. Guilherme dos Reis Gazzola, agradeceu a convocação e informou que a cidade de Itu enfrenta muitas dificuldades com relação ao abastecimento de água e que os investimentos feitos não foram suficientes para enfrentar a crise hídrica; que a cidade é banhada pelo Rio Tietê, mas não é possível a extração de água ou aproveitar esse recurso para abastecimento; que o rio despoluído traria dividendos a qualquer cidade por ele banhada e não seria necessário trabalhar em diversas captações muito menores; esclareceu sobre a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Rio Pirajibu, que não foi finalizada completamente devido à terceirização de serviços para o Grupo Bertin e a estação apresentava erros estruturais, apresentando trincas quando preenchida com esgoto; garantiu que estão licitando os trabalhos de reparo da ETE; comentou que teve uma reunião com o Promotor do GAEMA, Dr. Antônio Farto sobre Termos de Ajustamento de Conduta (TACs); pontuou que já há pedido oficial de financiamento de algumas obras e que o Conselho Deliberativo da FABH-SMT é um primeiro caminho para a busca de uma possível solução para o Tietê. **Item 1. Aprovação da ata da 21ª Reunião Ordinária da FABH-SMT - 27/05/2021.** O Presidente do Conselho, Sr. Nobel (UNISO) colocou em votação a aprovação da ata da 21ª Reunião Ordinária, que foi aprovada por unanimidade. **Item 2. Discussão sobre a judicialização para a despoluição do Rio Tietê.** O Sr. Nobel (UNISO) passou a palavra ao Dr. Thiago Rigamonti (Prefeitura Municipal de Itu), que agradeceu e apresentou que o rio tem potencial gigantesco, mas há insuficiência de políticas públicas por parte de todos os poderes constituídos. Citou o estado de coisas inconstitucional, feito pelo judiciário da Argentina com objetivo de despoluir um rio, situação que guarda semelhanças com o caso do rio Tietê em São Paulo, e que é possível estabelecer planos sérios submetidos ao poder judiciário, mas que é um desafio jurídico. O Sr. Guilherme dos Reis Gazzola (Prefeitura Municipal de Itu) complementou que trazer ao Conselho Deliberativo essa discussão de judicialização para a despoluição do rio



FABH-SMT
Rio Sorocaba e Médio Tietê

Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

42 Tietê da mais legitimidade para torná-la mais fundamentada. Esclareceu que essa é uma busca
43 de discussão perene e não consegue ver melhora e que a realidade de Itu não bate com os
44 dados apresentados por órgãos competentes. A Sra. Laura Stela Naliato Perez (SIMA)
45 questionou qual a proposta apresentada, porque não ficou claro. O Dr. Thiago Rigamonte (PM
46 de Itu) esclareceu que submeter esse assunto ao comitê seria ideal, poderia dar um suporte
47 quanto à legitimidade para o processo. O Presidente do Conselho, Sr. Nobel (UNISO)
48 informou acreditar se o CBH-SMT for protagonista da ação daria mais legitimidade a ela e
49 entende que o novo formato seria um protocolo com amparo judicial para ter instrumento para
50 cobrança efetiva. André Navarro (SIMA) pontuou que está é uma demanda antiga de vários
51 municípios e que o assunto precisa ser discutido em fórum, mas do ponto de vista de
52 encaminhamento, o comitê não tem personalidade jurídica, então não poderia entrar com ação;
53 recorda emissão de resolução SIMA 44 de 2019, que criou grupo de trabalho (GT – Rio Tietê)
54 para discussão de tais aspectos, em que foram apresentados dados de andamento e
55 perspectivas com metas, sendo um espaço que poderia ser acionado para retomar a discussão
56 na Secretaria e outros órgãos públicos envolvidos. A Sra. Viviane Rodrigues de Oliveira (SOS
57 Itupararanga), comenta que o plano de trabalho da Câmara Técnica da Proteção das Águas
58 (CT-PA) foi construído pensando em como seria o Rio Tietê nessas instruções, que hoje existe
59 um grupo de trabalho de crise hídrica que acompanha a situação de Itupararanga e do Rio
60 Sorocaba, ponderou que pode ser uma proposta de encaminhamento e levar o assunto para as
61 câmaras técnicas do Comitê e que considera importante a iniciativa e as sugestões podem ser
62 adequadas para o rio Tietê. O Presidente do Conselho, Sr. Nobel (UNISO) destacou que o
63 CBH-SMT trabalha assim há mais de 25 anos e já não acredita que as coisas vão acontecer
64 dessa forma, que é preciso tentar alternativas. A Sra. Viviane Rodrigues de Oliveira (SOS
65 Itupararanga) colocou que não sabe até que ponto o CBH-SMT pode fazer isso e seria inédito
66 a participação do Ministério Público em um grupo de trabalho do Comitê. O Sr. Guilherme
67 dos Reis Gazzola garantiu que, quando aceitou ocupar a posição de Diretor-Presidente da
68 FABH-SMT foi com disposição de fazer algo viável e que as comissões de grupos de estudos
69 não chegaram a lugar algum; que não tem disposição de presidir instituição que corrobore
70 com erros passados. Prosseguiu, afirmando acreditar que seja hora de pensar em algo maior,
71 que o município de Itu vai entrar com a referida ação de judicialização e questionou os
72 membros do conselho sobre apoio a esta decisão. A Sra. Laura Perez (SIMA) questionou qual
73 o posicionamento das prefeituras da bacia, se é um movimento conjunto ou ação isolada da
74 Prefeitura de Itu, ressaltando que há outros caminhos antes da judicialização e sugerindo
75 conversa com o Secretário de Estado, Marcos Penido. O Sr. Guilherme dos Reis Gazzola (PM
76 de Itu) manifestou que o assunto discutido não é uma unanimidade e não tem a pretensão de
77 alcançá-la; acredita que a conversa com o Secretário é pertinente, que a ação terá efeitos de
78 médio e longo prazo, mas o processo é vulnerável às inclinações políticas de cada prefeitura,
79 por isso não tem expectativa de unanimidade, porque as decisões são polêmicas. A Sra.
80 Viviane Rodrigues de Oliveira acredita que pode ser encaminhada a proposta de discussão no
81 âmbito do CBH-SMT; como exemplo, comenta que nunca imaginou que a Votorantim
82 Energia aceitaria reduzir a vazão de seu reservatório como fez, então é um sonho resolverem



Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT

FABH-SMT
Rio Sorocaba e Médio Tietê

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

83 o problema em conjunto, mas não parece claro como vai ser a condução, é preciso ser estudado
84 e a melhor forma seria levar ao CBH-SMT através das Câmaras Técnicas, mas é preciso maior
85 detalhamento das propostas, prazos e ações para darem andamento. O Sr. André Navarro
86 (SIMA) complementou que é importante avaliar qual proposta será encaminhada ao CBH-
87 SMT, na leitura da pauta não ficou claro. O Presidente do Conselho, Sr. Nobel (UNISO)
88 concordou que é preciso elaborar uma formatação para a proposta. O Sr. Guilherme dos Reis
89 Gazzola (PM de Itu) reafirmou que a Prefeitura de Itu vai entrar com processo
90 independentemente da concordância dos membros do conselho, mas quer saber em que ponto
91 e de que forma cada um acha justo participar. A Sra. Laura Perez (SIMA) dá razão ao prefeito
92 e questiona o Sr. Thiago Rigamonti (PM de Itu) para que ofereça mais detalhes sobre a
93 judicialização e do processo, ao que acredita que existem algumas variáveis que podem
94 impactar nos instrumentos jurídicos, caso o município de Itu seja autor pode ser ação direta
95 de inconstitucionalidade de competência do órgão especial do tribunal de justiça do Estado de
96 São Paulo ou ação civil pública obrigacional a um juiz de primeira instância, caso a FABH-
97 SMT seja coautora, exclui-se a primeira opção, mas já foi alertado que há obstáculo no estatuto
98 para isso. O Sr. Thiago Rigamonti (PM de Itu) afirmou se sentir mais confortável com a ação
99 civil pública e que o Sr. André (SIMA) está correto ao observar que o CBH-SMT não tem
100 personalidade jurídica para tanto, questionou aos técnicos se seis meses seria muito tempo
101 para apresentação de planos de metas com premissas inaugurais atendidas. A Sra. Maria Otília
102 Garcia Tomazela (CERISO) se apresentou como representante do Consórcio de Municípios,
103 que é composto por municípios afetados pelo problema do Tietê e que tem personalidade
104 jurídica com legitimidade, colocando-se à disposição. O Dr. Thiago Rigamonti pontuou que
105 todas as posições são pertinentes e consolida proposta de apoio técnico no início e durante a
106 ação judicial, que a ideia é que tramite judicialmente para que haja compulsoriedade no
107 cumprimento, que é uma via que não foi tentada. A Sra. Laura Perez (SIMA) questionou qual
108 seria o apoio dos técnicos. O Dr. Thiago Rigamonti lista que seria definição de perguntas,
109 prazos adequados para respostas, definição de metas, análises de propostas para que sejam
110 usados no processo. A Sra. Laura Perez (SIMA) afirmou entender que é uma demanda para
111 Câmaras técnicas, que têm participação de representantes dos três segmentos da sociedade. O
112 Dr. Thiago Rigamonti concordou, mas ponderou que o encaminhamento do conselho já é
113 bastante relevante. O Sr. André Navarro (SIMA) entende que então volta-se à proposta da Sra.
114 Viviane Rodrigues de Oliveira, mas indaga qual o assunto o conselho deliberativo da fundação
115 está aprovando para ser encaminhado para discussão. O Presidente do Conselho, Sr. Nobel
116 (UNISO), afirmou acreditar que o assunto é o cronograma para a despoluição do rio Tietê, ao
117 que o Sr. André Navarro (SIMA) respondeu que então não é uma discussão sobre apoio a uma
118 fundamentação de ação judicial, existem dois mecanismos, utilizar o grupo de trabalho do
119 CBH-SMT para fazer a discussão ou uma consultoria faz esse trabalho e um ente externo
120 fundamenta a ação nos dois casos. A Sra. Viviane Rodrigues de Oliveira (SOS Itupararanga)
121 pontuou que é preciso ser muito claro o que será aprovado para ser encaminhado ao CBH-
122 SMT, que entendeu que a Prefeitura de Itu precisa de transição de informações, então é preciso
123 construir o que vai ser aprovado e o que vai ser levado ao Comitê. O Presidente do Conselho,



**Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do
Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT**

FABH-SMT
Rio Sorocaba e Médio Tietê

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

124 Sr. Nobel (UNISO) afirmou acreditar que é justificável a elaboração de cronograma de ações
125 para despoluição do Rio Tietê, com anuência do próprio Secretário Executivo, para posterior
126 criação de novo formato da judicialização para seu cumprimento e questiona se existem
127 grupos da vertente do rio Tietê que poderiam auxiliar. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT)
128 esclareceu que são vários grupos de trabalho e que isso pode ser discutido em conjunto, mas
129 o interesse do prefeito de uma ação mais imediata não seria atendido. O Sr. André Navarro
130 (SIMA) comentou que o grupo de trabalho dos Comitês do Rio Tietê tem um plano conjunto,
131 que as ações propostas entraram no Plano Estadual de Recursos Hídricos. A Sra. Laura Perez
132 (SIMA) afirmou acreditar que é preciso que o grupo da vertente monte um documento inicial
133 do que se pretende como um plano de recuperação do Médio Tietê e, por consequência, do
134 Alto Tietê. O Presidente do Conselho, Sr. Nobel (UNISO) questionou se a FABH-SMT faria
135 solicitação ao CBH-SMT ou ao grupo da vertente do rio Tietê, ao que o Sr. Jodhi Allonso
136 (DAEE) propõe que primeiro ao Comitê e ele leva para a vertente do Tietê. O Dr. Thiago
137 Rigamonti coloca que o pedido será basicamente composto pelas diretrizes inaugurais. O
138 Presidente do Conselho, Sr. Nobel (UNISO) questionou se há prazo para elaboração das
139 diretrizes, ao que é respondido que o prazo é de um mês. O Sr. Jodhi Allonso (DAEE) colocou
140 que ao receber a demanda encaminhará para o Sr. André Cordeiro (UFSCar), coordenador da
141 CT-PLAGRHI), que pode colocar em pauta o mais rápido possível. A Sra. Laura Perez
142 (SIMA) acredita que não devem colocar para o grupo de trabalho dos Comitês da vertente do
143 rio Tietê que o foco é judicializar o processo, devido ao conflito para com os membros do
144 estado. o Sr. André Navarro (SIMA) concorda que enquanto membro do sistema fica difícil
145 apoiar uma ação judicial no âmbito do sistema. O Sr. Guilherme Reis Gazzola coloca que o
146 que se espera da reunião é o parecer técnico, mas que esse parecer vai embasar uma ação
147 judicial, que é optativa e é isso que precisa ser colocado em votação; a proposta seria o CBH-
148 SMT embasar o pedido da cidade de Itu. A Sra. Laura (SIMA) esclarece que sua colocação
149 não é sobre não fornecimento do material, porque as informações são públicas, mas da
150 dificuldade de trabalhar num documento objeto da ação. O Sr. Guilherme dos Reis Gazzola
151 pede que os membros do Conselho Deliberativo se manifestem se estão dispostos ou não. O
152 Sr. André Navarro (SIMA) explica que o conselho deliberativo não tem nenhuma competência
153 sobre o CBH-SMT e não é quem vai criar o documento, vai recomendar que o Comitê o faça.
154 A Sra. Viviane acredita que precisam da formalização de tudo o que está sendo discutido para
155 levar ao Comitê. o Sr. Jodhi (DAEE) coloca que o conselho pode formalizar o
156 encaminhamento para o Comitê. A Sra. Viviane sugere convocação de extraordinária para dar
157 andamento à proposta. O Presidente do Conselho, Sr. Nobel (UNISO) coloca que a proposta
158 é encaminhar a demanda da elaboração de diretrizes e cronogramas para despoluição do Tietê
159 com pedido de urgência. O Sr. Guilherme dos Reis Gazzola reitera o caráter de urgência. Sr.
160 André Navarro (SIMA) pede que fique registrado que entendem que o assunto precisa ser
161 discutido pelo CBH-SMT, mas em razão da natureza da finalidade de embasar a ação judicial,
162 se abstém. A Sra. Laura Perez coloca que não está discutindo a importância da questão, mas
163 o trabalho do comitê ser dirigido para a judicialização extrapola o papel do Comitê, então
164 fazer o trabalho para subsidiar quem quer que seja depois teria maior apoio. A Sra. Laura



Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

FABH-SMT
Rio Sorocaba e Médio Tietê

165 deixa claro ser totalmente a favor de fazer um relatório muito bem trabalhado e que se a
166 votação é um relatório com proposições e metas, então concordam, mas discorda da
167 judicialização. O Presidente do Conselho, Sr. Nobel (UNISO) esclarece que a palavra
168 judicialização não constará. A Sra. Laura (SIMA) pondera que o uso da palavra pode levar a
169 recusa do Comitê, que não se deve colocar discussão política no âmbito do Comitê. O Sr.
170 Guilherme dos Reis Gazzola coloca que ninguém colocou considerações políticas, não é a
171 pauta, seu desejo é fazer coisas efetivas. O Presidente do Conselho Nobel, sugere que o
172 material possa ser usado para quaisquer interesses. O Sr. Marcio Antonio Martins (EMAE)
173 pede que registre sua abstenção em concordância com os srs. André e Laura (SIMA). A Sra.
174 Viviane Rodrigues Oliveira propõe que votem o encaminhamento do assunto ao comitê, mas
175 a prefeitura de Itu deve encaminhar formalmente a proposta ao Conselho, como um ofício. O
176 Sr. André Navarro (SIMA) coloca que para uma decisão no conselho deliberativo é preciso
177 um ofício do presidente do conselho deliberativo com o que foi aprovado no item da pauta da
178 reunião. O Presidente do Conselho Nobel disse que pode ser uma redação curta, por
179 solicitação da prefeitura de Itu foi discutido o tema da despoluição do rio Tietê na FABH-
180 SMT e conclui que existe necessidade do comitê elaborar um trabalho técnico de diretrizes
181 para despoluição, que posteriormente será utilizado para um processo de judicialização, pra
182 cumprimento das ações. O Srs. André (SIMA), Laura (SIMA) e Márcio (EMAE) mantêm suas
183 abstenções. O Sr. João Paulo Signatura também se abstém pelos mesmos motivos. O
184 Presidente considera então aprovada a decisão e passa para o próximo item de pauta, o
185 relatório do Tribunal de Contas da União. **Item 3** - O Sr. Roberto Gomes Rodrigues comenta
186 sobre a auditoria do tribunal de contas, tendo o relatório sido enviado pelo agente de
187 fiscalização sem nenhum apontamento ou penalização, agradece então à equipe pelo trabalho
188 e adiciona que a procuradora do Ministério Público também opinou pela regularidade da
189 matéria. O Presidente do Conselho, Sr. Nobel (UNISO), questiona se é necessária aprovação,
190 ao que o Sr. Roberto Gomes Rodrigues esclarece que não, pois a aprovação é feita pelo próprio
191 Tribunal de Contas. O Presidente do Conselho, Sr. Nobel (UNISO) abriu a palavra para
192 informes. O Sr. Guilherme dos Reis Gazzola agradeceu e afirmou acreditar que o governo do
193 Estado não quer produzir nada que obrigue a fazer o que é necessário no Tietê e essa reunião
194 com as abstenções o mostrou de forma clara; pontua que não podem não votar, criando
195 subterfúgios para se abster, que seu cargo o faz representar a maioria da população, assim
196 como os cargos os fazem representar legitimamente algumas instituições; pede para que
197 conste em ata e que está pensando no interesse da população; acredita que os interesses do
198 Estado serão difíceis de serem derrubados caso este tenha maioria na reunião, mas quer tentar
199 apresentar soluções e não quer produzir mais um relatório. A Sra. Laura Perez (SIMA)
200 reafirmou que o Estado não é contra a solução, mas contra trabalhar para a judicialização, e
201 que uma solução se faz urgente e necessária; coloca que a Secretaria de Infraestrutura e Meio
202 Ambiente também é envolvida pelos problemas da EMAE e da SABESP. O Sr. Márcio
203 Martins (EMAE) acrescenta que a EMAE e todas as empresas do governo vêm trabalhando
204 para despoluir o rio, todos são vítimas da poluição, mas são contra a judicialização. O Sr.
205 André Navarro (SIMA) concorda. A Sra. Laura Perez (SIMA) afirma que a questão está sendo



**Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do
Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT**

FABH-SMT
Rio Sorocaba e Médio Tietê

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

206 distorcida com o papel do governo de Estado na abstenção, reafirma que não são contra
207 solução e sim contra a judicialização sem buscar outros trabalhos a partir de documentos
208 elaborados com urgência pelos comitês. **Encerramento** - Nada mais havendo a tratar, o
209 Presidente Sr. Nobel (UNISO), encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.

210

211 *Esta ata foi elaborada pelo Diretor Administrativo e Financeiro da FABH-SMT, e assim*
212 *encerra-se a ata.*

213

214

215 **Lista de Presença:**

216

217	Ricardo Tierno – ABES
218	Laura Stela Naliato Perez – SIMA São Paulo
219	Amanda Milani Lopes – Secretaria Estadual de Faz e Planejamento
220	Maria Otilia Garcia Tomazela – CERISO
221	Carlos Rodolfo Araújo Cruz – Prefeitura Municipal de Boituva
222	Márcio Antonio Martins – EMAE
223	Antonio Rafael Dias Ribeiro – Prefeitura Municipal de Ibiúna
224	Marcelo Pereira do Nascimento – Ass Escola Cultura em Foco
225	André Luis Sanches Navarro – SIMA São Paulo
226	João Paulo Piton Sinatura – Sabesp
227	Viviane Rodrigues de Oliveira – SOS Itupararanga
228	Nobel Penteado de Freitas – UNISO Sorocaba
229	João Batista da Rocha – Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra
230	Rafael Alves Wincler – Prefeitura Municipal de Capela do Alto
231	Guilherme dos Reis Gazzola – Prefeitura Municipal de Itu
232	Jodhi Jefferson Allonso – Sec. Executivo CBHSMT
233	Natalia Zanetti – Diretora Técnica FABHSMT
234	Roberto Gomes Rodrigues – Diretor Administrativo e Financeiro da FABH-SMT
235	Lucas Silva Cardoso Santos – Estagiário FABH-SMT
236	Izabella Moura Teixeira – Tamura e Prestes Soc Advogados
237	Thiago Rigamonti – Prefeitura Municipal de Itu

238

239

240

241

242

Nobel Penteado de Freitas

Presidente do Conselho Deliberativo - FABHSMT